BOLETIM AGROPECUÁRIO





Centro de Socioeconomia e Planejamento Agricola







Governador do Estado João Raimundo Colombo

Vice-Governador do Estado Eduardo Pinho Moreira

Secretário de Estado da Agricultura e da Pesca Moacir Sopelsa

Presidente da Epagri Luiz Ademir Hessmann

Diretores

Paulo Roberto Lisboa Arruda Extensão Rural

Luiz Antônio Palladini Ciência, Tecnologia e Inovação

Jorge Luiz Malburg Administração e Finanças

Neiva Dalla Vecchia Desenvolvimento Institucional

Gerente do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/Cepa Ilmar Borchardt





BOLETIM DE ECONOMIA RURAL nº 07

Boletim Agropecuário

Autores desta edição

Francisco Carlos Heiden Glaucia de Almeida Padrão Luiz Marcelino Vieira Reney Dorow



Florianópolis

2014



Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Epagri

Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502

88034-901 Florianópolis, SC, Brasil

Fone: (48) 3665-5000

Internet: www.epagri.sc.gov.br E-mail: epagri@epagri.sc.gov.br

Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - CEPA

Rodovia Admar Gonzaga, 1.486, Itacorubi 88034-901 Florianópolis, SC, Brasil

Fone: (48) 3665-5078

Internet: http://cepa.epagri.sc.gov.br/ E-mail: online@epagri.sc.gov.br

Coordenação

Glaucia de Almeida Padrão

Elaboração

Francisco Carlos Heiden Glaucia de Almeida Padrão Luiz Marcelino Vieira Márcia Janice Freitas da Cunha Varaschin Reney Dorow Rogério Goulart Junior

Colaboração:

Cleverson Buratto – Tubarão (UGT 8) Édila Gonçalves Botelho Eugenio Moretti Garcia – Jaraguá do Sul (UGT 6) Evandro Uberdan Anater – Joaçaba (UGT 2) Getúlio Tadeu Tonet – Canoinhas (UGT 4) Gilberto Luiz Curti – Chapecó (UGT 1) Marcia Mondardo Saturnino Claudino dos Santos – Rio do Sul (UGT 5) Sidaura Lessa Graciosa Valdir Cembranel – São Miguel do Oeste (UGT 9) Wilian Ricce

Editado pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola - Epagri/Cepa

É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.



Apresentação

O Epagri/Cepa - Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Centro de pesquisa da Epagri tem a satisfação de disponibilizar o Boletim Agropecuário *on-line*, que reúne em um único documento as informações conjunturais dos principais produtos agropecuários do estado de Santa Catarina, anteriormente publicados por produtos.

O objetivo deste documento é apresentar de forma sucinta as principais informações conjunturais referentes ao desenvolvimento das safras, da produção e dos mercados para produtos selecionados. Para isto, o Boletim Agropecuário contém informações referentes à última quinzena ou aos últimos trinta dias. Em casos esporádicos poderá conter séries mais longas e análises de eventos específicos.

Além das informações por produtos, eventualmente poderão ser divulgados nesse documento textos com análises conjunturais que se façam pertinentes e oportunas, chamando a atenção para aspectos não especificamente voltados para o mercado.

O Boletim Agropecuário pretende se transformar em uma ferramenta capaz de auxiliar o produtor rural a vislumbrar melhores oportunidades de negócios, fortalecendo sua relação com o mercado agropecuário, por meio do aumento da competitividade da agricultura catarinense.

Esta publicação está disponível em arquivo eletrônico no site do Epagri/Cepa, http://cepa.epagri.sc.gov.br//, inclusive poderão ser resgatados as edições anteriores.

Luiz Ademir Hessmann Presidente da Epagri



Sumário

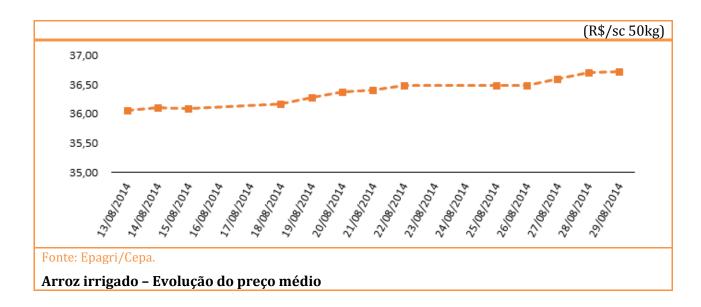
Sumário	6
Grãos	7
Arroz	7
Milho	11
Soja	14
Pecuária	17
Leite	17
Avicultura	19
Bovinocultura	21
Suinocultura	23



Grãos

Arroz

Luiz MarcelinoVieira Economista Epagri/Cepa marcelino@epagri.sc.gov.br



Arroz irrigado - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Rio Grande do Sul

(R\$/sc 50kg)

Praça	31/07/2014	29/08/2014	Var. Mensal (%)	Mercado
Alegrete	37,50	35,50	-2,70	1
Bagé	35,00	35,00	0,00	→
Cachoeira do Sul	33,00	33,00	0,00	→
Jaguarão	36,50	37,00	0,68	1
Pelotas	37,50	37,50	0,00	→
São Borja	37,50	35,00	-3,39	↓
Uruguaiana	34,50	34,50	0,00	→
Fonte: Emater/RS				



Arroz irrigado - Preço médio ao produtor nas principais praças de Santa Catarina — 2014

(R\$/sc 50kg)

Praça	31/jul	29/ago	Var. Mensal (%)	Mercado
Jaraguá do Sul	33,00	33,00	0,00	→
Rio do Sul	33,00	33,00	0,00	→
Sul Catarinense	34,70	34,70	0,00	→
/-				

Preços das microrregiões com tendência estável no último mês.

Fonte: Epagri/Cepa.

Arroz irrigado - Preço médio no atacado nas principais praças de Santa Catarina – 2014

(R\$/sc 50kg)

	(117) 3C 3C 16)				
Praça	31/jul	29/ago	Var. Quinz. (%)	Mercado	
Jaraguá do Sul	54,00	54,00	0,00	→	
Rio do Sul	58,75	58,75	0,00	→	
Sul Catarinense	56,20	57,20	0,89	1	
Fonte: Epagri/Cepa.					

Preços das microrregiões com tendência de estabilidade, exceto a Praça Sul Catarinense, que se manteve ascendente.

Mercado Futuro – Cotações do arroz na Bolsa de Chicago (CBOT)

(US\$/sc 50kg)

Mês de referência	Último	Abertura	Máximo	Mínimo	Var. %
set/14	12,61	12,67	12,86	12,55	0,05
nov/14	12,73	12,83	12,88	12,62	-0,07
jan/15	12,88	12,98	13,02	12,81	-0,08

As cotações para a saca de 50kg de arroz no mercado futuro apresentaram variação negativa para todos os meses analisados, exceto setembro/14.

Fonte: CBOT, cotação em 31/07/14.

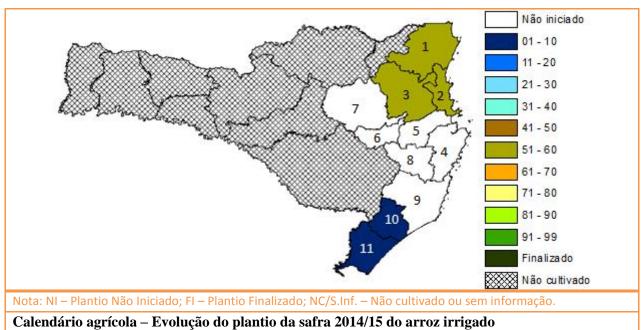


Os preços internacionais apresentaram leve tendência de crescimento no período analisado, que se intensificou a partir de 26/08.



Arroz irrigado – Santa Catarina – Comparativo da safra 2014/15 em relação à safra 2013/14										
	Estimativa inicial - Safra 2013/14			Estimativ	Estimativa atual - Safra 2014/15			Var.% (Estimativa atual/Estimativa inicial)		
Microrregião	Área Plantada (ha)	Quant. Produzida (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plantada (ha)	Quant. Produzida (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio	
Rio do Sul	10.898	86.590	7.945	10.898	101.768	9.338	0,000	0,175	0,175	
Ituporanga	286	2.275	7.955	286	2.958	10.343	0,000	0,300	0,300	
Blumenau	8.235	72.616	8.818	8.235	65.600	7.966	0,000	-0,097	-0,097	
Itajaí	9.283	69.870	7.527	9.283	69.430	7.479	0,000	-0,006	-0,006	
Joinville	19.783	167.193	8.451	19.811	158.957	8.024	0,001	-0,049	-0,051	
Araranguá	51.650	362.402	7.016	51.650	368.265	7.130	0,000	0,016	0,016	
Criciúma	20.773	146.270	7.041	20.773	150.604	7.250	0,000	0,030	0,030	
Tubarão	21.138	152.499	7.214	21.138	152.194	7.200	0,000	-0,002	-0,002	
Tijucas ¹	2.690	20.644	7.674	2.690	20.644	7.674	0,000	0,000	0,000	
Florianópolis ¹	3.110	17.336	5.574	3.110	17.336	5.574	0,000	0,000	0,000	
Tabuleiro ¹	146	1.238	8.479	146	1.238	8.479	0,000	0,000	0,000	
Total	147.992	1.098.933	7.426	148.020	1.108.993	7.492	0,000	0,009	0,009	

Fonte: Epagri/Cepa, ¹GCEA/SC.





Código	Microrregião	% de área plantada			
1	Joinville	60,0			
2	Itajaí	58,0			
3	Blumenau	55,0			
4	Florianópolis	0,0			
5	Tijucas	0,0			
6	Ituporanga	0,0			
7	Rio do Sul	0,0			
8	Tabuleiro	0,0			
9	Tubarão	0,0			
10	Criciúma	6,0			
11	Araranguá	6,0			
Fonte: Epagri/Cepa.					

Tradicionalmente o plantio de arroz inicia mais cedo nas microrregiões de Joinville, Itajaí e Blumenau. Nas microrregiões de Criciúma e Araranguá na segunda quinzena de agosto, enquanto nas demais microrregiões

produtoras na segunda quinzena de setembro, sendo que já foram plantados 18% da safra estadual do produto.



Milho

Glaucia de Almeida Padrão Economista, Dr.ª Epagri/Cepa glauciapadrao@epagri.sc.gov.br



Milho - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Mato Grosso do Sul e Paraná

(R\$/sc 60kg)

				(4) 00 006)
Praça	29/07/2014	29/08/2014	Var. mensal. (%)	Mercado
Lucas do Rio Verde	10,00	10,80	3,92	
Sinop	9,75	10,00	1,27	
Sorriso	10,00	10,60	2,96	1
Cascavel	18,50	18,50	0,00	-
Londrina	18,00	18,00	0,00	
Maringá	18,00	18,00	0,00	
Ponta Grossa	21,00	22,00	2,35	

Fonte: ¹IMEA, ²DERAL/SEAB.

Preço médio do milho ao produtor nas principais praças de Santa Catarina - 2014

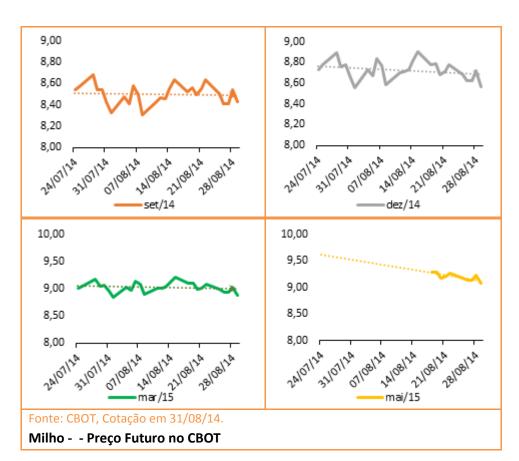
(R\$/sc 60kg)

Praça	30/07/2014	29/08/2014	Var. Mensal (%)
Canoinhas	21,00	21,50	1,18
Chapecó	21,00	21,50	1,18
Joaçaba	21,50	21,50	0,00
Rio do Sul	21,00	21,00	0,00
Sul catarinense	21,00	21,50	1,18
SMO	21,00	21,50	1,18
Fonte: Epagri/Cepa.			

Preços com leve tendência de recuperação no último mês, exceto praças de Joaçaba e Rio do Sul, onde se mantiveram estáveis.

http://cepa.epagri.sc.gov.br



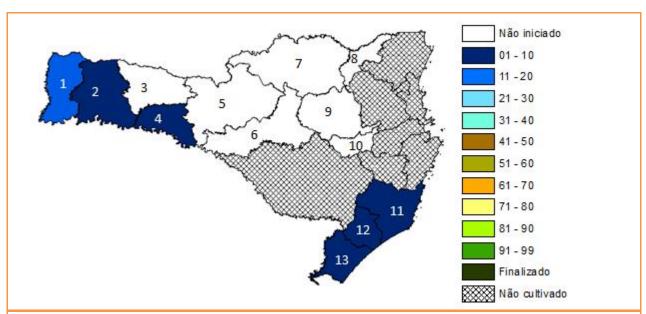


A safra recorde americana que vem se confirmando pelas condições climáticas favoráveis enfrentadas pelo país, continuam provocando reduções nos preços futuros do grão, em razão do aumento da oferta mundial. Até o momento, cerca de 83% do grão foi plantado em todo o território, sendo que destes, 73% encontram-se em condição boa a excelente, ou seja, milho com qualidade para ser comercializado como grão.

Milho – Santa Catarina – acompanhamento da safra 2013/14										
	Saf	ra 2012/20	13	Saf	ra 2013/20	14	V	Variação (%)		
Microrregião	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio	
Total	485.320	3.317.845	6.836	445.595	3.243.526	7.279	-8,19	-2,24	6,48	
Joaçaba	76.213	493.219	6.472	68.227	589.671	8.643	-10,48	19,56	33,55	
Chapecó	77.150	567.704	7.358	71.060	533.967	7.514	-7,89	-5,94	2,12	
Canoinhas	53.700	486.254	9.055	46.150	406.905	8.817	-14,06	-16,32	-2,63	
SMO	52.300	350.031	6.693	52.350	352.490	6.733	0,10	0,70	0,61	
Xanxerê	39.030	337.570	8.649	36.130	326.250	9.030	-7,43	-3,35	4,40	
Curitibanos	36.622	268.574	7.334	31.368	285.213	9.092	-14,35	6,20	23,98	
Concórdia	38.770	221.756	5.720	38.570	224.304	5.816	-0,52	1,15	1,67	
Rio do Sul	24.320	138.265	5.685	24.000	143.830	5.993	-1,32	4,02	5,41	
Ituporanga	12.260	81.582	6.654	11.100	70.890	6.386	-9,46	-13,11	-4,03	
São Bento do Sul	6.980	47.918	6.865	6.400	40.320	6.300	-8,31	-15,86	-8,23	
Criciúma	5480	24.798	4.525	5572	27.903	5.008	1,68	12,52	10,66	
Tubarão	5.930	26.724	4.507	5.075	24.794	4.886	-14,42	-7,22	8,41	
Araranguá	2.980	15.321	5.141	3.295	16.310	4.950	10,57	6,46	-3,72	
Outros	53.585	258.129	4.817	46.298	200.679	4.335	-13,60	-22,26	-10,02	
Fonte: Epagri/Cepa.										

http://cepa.epagri.sc.gov.br





Nota: NI – Semeadura/Floração Não Iniciado; FI – Semeadura/Floração Finalizado; NC/S.Inf. – Não cultivado ou sem informação.

Calendário Agrícola – Evolução do plantio de milho 1ª safra 2014/15 por microrregião geográfica.

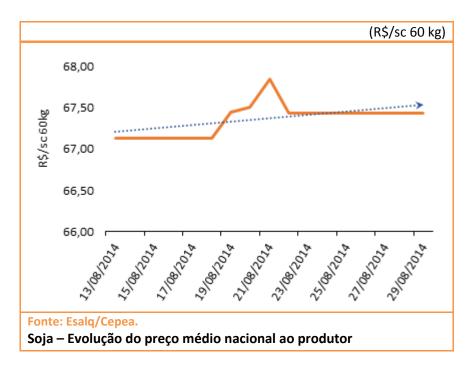
Código	Microrregião	% de Área Plantada				
1	São Miguel do Oeste	12,00				
2	Chapecó	0,80				
3	Xanxerê	0,00				
4	Concórdia	0,80				
5	Joaçaba	0,00				
6	Curitibanos	0,00				
7	Canoinhas	0,00				
8	São Bento do Sul	0,00				
9	Rio do Sul	0,00				
10	Ituporanga	0,00				
11	Tubarão	6,00				
12	Criciúma	3,00				
13	Araranguá	3,00				
Fonte: Epagri/Cepa.						

O plantio do milho 1ª safra de 2014/15 já iniciou no estado. A microrregião em que o plantio está mais avançado é São Miguel do Oeste, onde já foi plantado cerca de 12% da área. Nas demais microrregiões o plantio inicia mais tarde.



Soja

Glaucia de Almeida Padrão Economista, Dr.ª Epagri/Cepa glauciapadrao@epagri.sc.gov.br



Rumores sobre o aparecimento de pragas em plantações de soja nos EUA, resultou em esfriamento da comercialização do grão internamente, na expectativa de melhora dos preços. Assim, o preço médio da soja no Brasil segue com leve tendência de crescimento. Entretanto, estas são apenas especulações, e a safra recorde americana de soja vem se confirmando.

					(11.				
					(R:				
Soja - Preço médio ao produtor nas principais regiões produtoras do Paraná e Mato Grosso									

				(R\$/sc 60 kg)
Praça	30/07/2014	29/08/2014	Var. Mensal. (%)	Mercado
Lucas do Rio Verde	55,75	54,20	-1,40	-
Primavera do leste	59,00	56,00	-2,58	-
Sinop	54,27	53,50	-0,71	-
Sorriso	54,75	55,20	0,41	
Cascavel	57,00	56,50	-0,44	-
Londrina	57,00	56,50	-0,44	-
Maringá	57,00	56,50	-0,44	-
Ponta Grossa	57,00	57,00	0,00	

Fonte: ¹IMEA, ²DERAL/SEAB.



Soja - Preço médio ao produtor nas principais Praças de Santa Catarina - 2014

(R\$/sc 60kg)

			(117) 30 30 116)
Praça	30/07/2014	29/08/2014	Var. Mensal (%)
Canoinhas	57,00	58,00	0,87
Chapecó	58,00	57,00	-0,87
Joaçaba	59,50	58,50	-0,84
SMO	58,00	57,00	-0,87
Fonte: Epagri/Cepa.			

Preços ao produtor com tendência de redução nas principais praças de Santa Catarina, em razão da expectativa de oferta elevada para o grão.

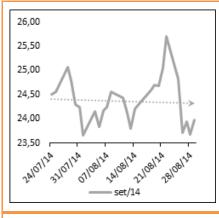
Soja - Preço médio no atacado nas principais Praças de Santa Catarina - 2014

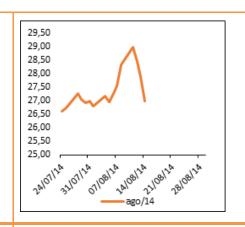
(R\$/sc 60kg)

			(17 07
Praça	30/07/2014	29/08/2014	Var. Mensal (%)
Canoinhas	62,00	62,00	0,00
Chapecó	62,00	62,00	0,00
Joaçaba	61,00	61,00	0,00
SMO	64,00	63,00	-0,78
Fonto: Enagri/Cona			

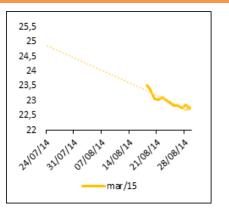
Preços no atacado com tendência de estabilidade no último mês, exceto para a praça de São Miguel do Oeste que apresentou tendência de queda.











Fonte: CBOT, Cotação em 31/08/14

Mercado Futuro - Cotações da soja na Bolsa de Chicago (CBOT)

A colheita de soja nos
Estados Unidos entra
em estágio final e
segue confirmando a
expectativa de safra
expressiva. Por isso,
as cotações para a
saca de 60kg de soja
no mercado futuro
continuaram
apresentando
tendência de
decréscimo para os



Soja – Santa Catarina – Acompanhamento de safra									
	Safra 2012/2013		Safra 2013/2014			Variação (%)			
Microrregião	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área (ha)	Quant. Prod. (t)	Rend. Médio (kg/ha)	Área Plant.	Quant. Prod.	Rend. Médio
Curitibanos	74.036	221.424	2.991	78.860	291.258	3.693	6,52	31,54	23,49
Joaçaba	41.440	122.984	2.968	47.293	169.178	3.577	14,12	37,56	20,54
Chapecó	79010	225481	2.854	78.860	217.912	2.763	-0,19	-3,36	-3,17
Concórdia	2930	7689	2.624	2.887	7.398	2.563	-1,47	-3,78	-2,35
Xanxerê	124450	405034	3.255	126.900	411.900	3.246	1,97	1,70	-0,27
SMO	33.960	96.676	2.847	35.840	72.065	2.011	5,54	-25,46	-29,37
Canoinhas	110.380	386.330	3.500	120.000	407.280	3.394	8,72	5,42	-3,03
São Bento do Sul	6.050	19.179	3.170	9.300	29.286	3.149	53,72	52,70	-0,66
Outros	29440	79665	2.706	48.809	128.073	2.624	65,79	60,76	-3,03
Total	501.696	1.564.462	3.118	548.749	1.734.350	3.161	9,38	10,86	1,35

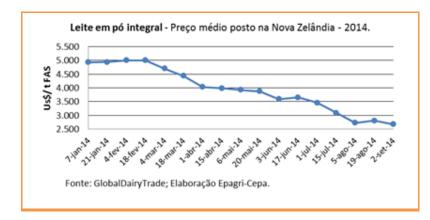
Fonte: Epagri/Cepa.



Pecuária

Leite

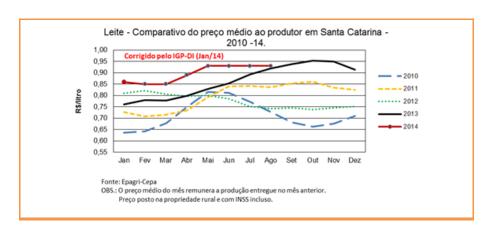
Francisco C. Heiden Analista de mercado – Epagri-Cepa heiden@epagri.sc.gov.br



Os resultados do leilão da plataforma GDT (Global Dairy Trade), divulgados hoje (02/09), apresentaram mais uma queda de preços. O preço médio do leite em pó integral fechou a US\$2673 por tonelada.



O preço médio do leite resfriado, em nível de produtor, no Brasil, segundo o Cepea, permaneceu praticamente estável nos últimos quatro meses. Comparado com agosto/2013 o preço médio de agosto/2014 é um centavo mais alto.



Nas principais regiões produtoras, o preço mais comum, pago à maioria dos produtores no mês de agosto/14 foi de R\$0,96 em Chapecó, R\$0,93 em São Miguel do Oeste, R\$0,94 em Joaçaba, R\$0,87 em Rio do Sul e R\$0,94 na região sul de Estado.



Preço de referência do leite resfriado em Santa Catarina (R\$/litro) **Valores finais Valores finais** Variação Matéria-prima Jun./14 Jul./14 (Jul.-Jun.) I - Leite acima do padrão 1,0491 1,0457 0,0034 II - Leite Padrão 0,9123 0,9093 0,0030 III - Leite abaixo do padrão 0,8294 0,8266 0,0028 **Valores finais Valores finais** Variação Matéria-prima Jul./14 (Jul.-Jun.) Ago./14 I - Leite acima do padrão 1,0457 1,0403 -0,0054 II - Leite Padrão 0,9046 -0,0047 0,9093 III - Leite abaixo do padrão 0,8266 0,8224 -0,0042 Preço do leite posto na propriedade e com o INSS incluso.

A projeção do Conseleite/SC indica estabilidade dos preços.

Para o próximo pagamento, que acontece na segunda semana de setembro, a expectativa por parte dos colaboradores do Epagri-Cepa, está dividida entre estabilidade e pequena queda dos preços. Apenas uma parte muito pequena de compradores expressou expectativa de alta dos preços.

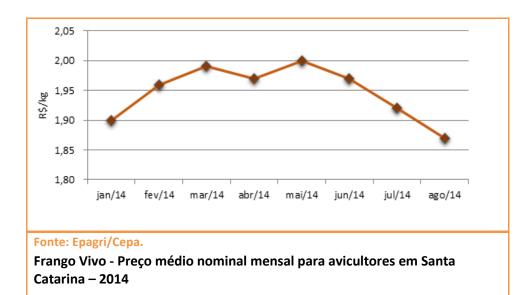
Fonte: Conseleite/SC.

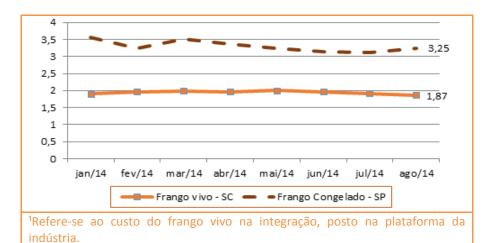


Avicultura

Reney Dorow MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa reney@epagri.sc.gov.br

Este boletim traz informações atuais do mercado da avicultura realizado pela Epagri/Cepa. Cabe destacar a tendência de queda no custo de produção do frango de corte posto na plataforma da indústria.





Fonte: Cepea; ²Epagri/Cepa.

Frango - Evolução dos preços¹ de frango vivo em Santa Catarina² e congelado em São Paulo – 2014

Observa-se no período de 2014 (6 meses) uma tendência decrescente de preços do frango congelado em São Paulo, o que foi revertido a partir de agosto de 2014.

Verificou-se que o custo do frango vivo na integração catarinense, posto na plataforma manteve a tendência de queda registrada a partir de maio/2014



Frango Vivo – Variação do preço em Santa Catarina, Paraná e São Paulo - 2013 - 14						
Estado	R\$	/Kg	Var Anual (%)	Mercado		
Estado	08/2013	08/2014	Var. Anual (%)	iviercauo		
Paraná ¹	2,15	2,15	0,0%			
Santa Catarina²	1,81	1,87	3,3%	1		
São Paulo³	2,41	2,39	-0,8%	•		

Fonte: ¹Deral, ² Epagri/Cepa, ³IEA.

Frango Vivo - Variação média do custo do frango vivo na integração, posto na plataforma da indústria em Santa Catarina - 2014

Mês	Avicultor Integrado (R\$/kg)
Maio	2,00
Junho	1,97
Julho	1,92
Agosto	1,87
Variação média	- 2,22%
Fonte: Epagri/Cepa.	

Integrado: variação média em relação ao período foi negativa em 2,22%.



Quantidade de frango vivo necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2014

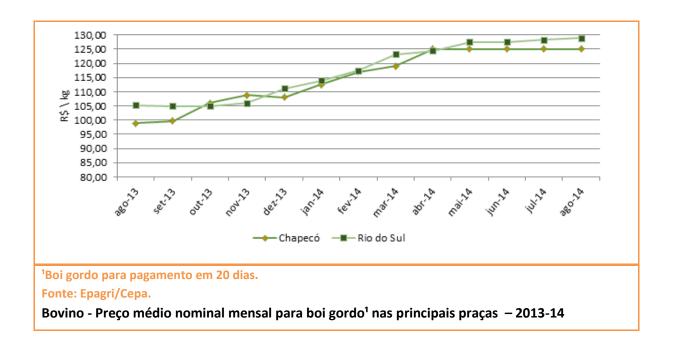
Houve uma
evolução da
equivalência
insumo/produto a
partir do segundo
semestre de 2012.
A menor relação em
julho de 2014. Em
agosto de 2014
houve uma
elevação de 3,98%
em relação a julho
passando para
11,47 kg de frango
vivo/saco de milho.



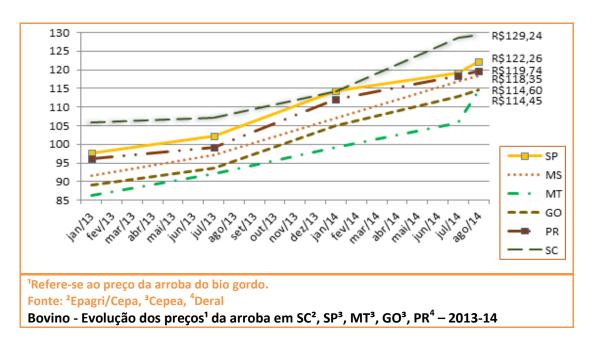
Bovinocultura

Reney Dorow MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa reney@epagri.sc.gov.br

Este boletim traz informações atuais do mercado bovinocultura de corte realizado pela Epagri/Cepa. Cabe destacar a elevação dos preços pagos ao pecuarista a partir de agosto de 2013.



Observa-se nos preços pagos para arroba do boi gordo uma diferença de 21,29% entre o menor e maior preço praticado.





Bovino – Variação do preço nas principais praças - 2013 - 14						
Estado	R\$ / <i>I</i>	Arroba	Man Annal (0/)	Mercado		
	08/2013	08/2014	Var. Anual (%)			
São Paulo	101,43	122,26	20,54%			
Dourados¹ - MS	96,37	118,35	22,81%			
Cuiabá¹ - MT	90,97	114,45	25,81%			
Goiânia¹ - GO	93,00	112,91	21,41%	1		
Paraná²	99,14	119,74	20,78%	1		
Rio do Sul - SC³	119,74	129,24	7,93%	1		

0,45%

Fonte: ¹Cepea. ²Deral, ³Epagri/Cepa,

Bovino - Variação média do preço da arroba do boi gordo nas principais praças – 2014				
Mês	Mês R\$ /Arroba			
	Chapecó	Rio do Sul		
Maio	125,00	127,50		
Junho	125,00	127,50		
Julho	125,00	128,36		
Agosto	125,00	129,24		

0,00%

Variação média Fonte: Epagri/Cepa. Variação média em relação ao período foi positiva apenas na praça de Rio do Sul em 0,45%, mantendo-se estável em Chapecó.



bezerro desmamado em Santa Catarina - 2013 - 14

A elevação do preço pago pela arroba do boi gordo não acompanhou a evolução do preço do bezerro de corte para engorda no período apurado entre fevereiro de 2013 e agosto de 2014, pelo qual se registra nesse último mês a maior relação de equivalência de produto.

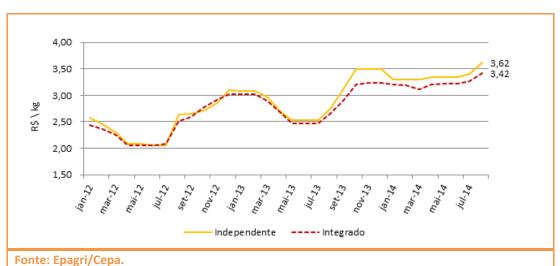
http://cepa.epagri.sc.gov.br



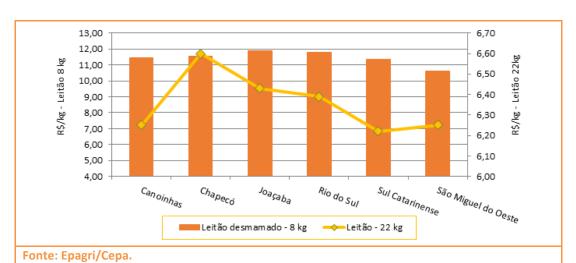
Suinocultura

Reney Dorow MSc. Agronegócios - Epagri/Cepa reney@epagri.sc.gov.br

Este boletim traz informações atuais do acompanhamento de mercado da suinocultura realizado pela Epagri/Cepa até 31 de agosto de 2014. Importa destacar a evolução positiva dos preços ao suinocultor, registrando no mês de agosto a maior variação média positiva de 2014.



Suíno vivo - Preço médio nominal mensal para produtor independente e integrado em Santa Catarina – 2012 - 14



Leitão – Preço médio do leitão e leitão desmamado nas principais praças de SC - 29/08/2014



Suíno Vivo- Variação do preço pago nos principais estados produtores - 2014 (R\$ /Kg) **Estado** julho/2014 Agosto/2014 Var. Mensal (%) Mercado Minas Gerais 3,78 4,13 9,18% Paraná 3,34 3,66 9,58% Rio Grande do Sul 3,13 3,52 7,08% Santa Catarina¹ 3,27 3,42 5,78% São Paulo 3,83 4,21 9,92%

Fonte: Cepea; ¹Epagri/Cepa – produtor integrado.

Suíno Vivo - Variação do preço médio pago aos produtores em Santa Catarina por categoria – 2014

(R\$/Kg)

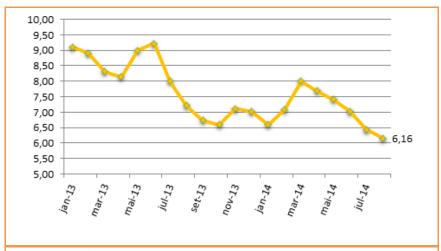
		(*** / **8/
Mês	Produtor	Produtor
	Independente	Integrado
Abril	3,35	3,22
Maio	3,35	3,22
Junho	3,40	3,27
Julho	3,62	3,42
Variação média	2,62%	2,03%

Fonte: Epagri/Cepa.

Independente: Variação média no

período foi positiva em 2,62%

Integrado: Variação média no período foi positiva em 2,03%.



Fonte: Epagri/Cepa

Quantidade de suíno necessário para adquirir um saco de milho em Santa Catarina – 2013 – 14

A evolução da equivalência insumo/produto continua a favorecer o suinocultor, acentuando-se a partir de março de 2014.

Apesar do ciclo de queda do preço do milho ter se encerrado em agosto, o ganhos com o preço do suíno, contribuíram para em agosto de 2013 registrarmos a menor relação insumo produto dos últimos 20 meses.



Bibliografia citada

ABIMILHO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DO MILHO. Oferta e demanda do milho do brasil. Disponível em: http://www.abimilho.com.br/estatistica. Acesso em: 25 jun. 2014.

ABPA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEINA ANIMAL. Produção brasileira de carne suína – 204 A 2012. 2014. Disponível em: http://www.abipecs.org.br/ uploads/relatorios/mercado-interno/producao/Producao 2012.pdf. Acesso em: 25 jun. 2014.

AMORIM, C. (2010). Existe realmente o BRIC? Revista Economia Exterior. Espanha: ed.52, primavera de 2010.

BARBOSA, P. B.; DE LIMA, G. J. M. M.; FERREIRA, A. S. **Estimativa da quantidade de ração necessária para produção de um suíno com 100 kg de peso vivo**. Comunicado Técnico, 133. Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves, p. 1-3. Março, 1988. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/58898/1/CUsersPiazzonDocuments133.pdf. Acesso em: 20 mai. 2014.

CEPA – CENTRO DE SOCIOECONOMIA E PLANEJAMENTO AGRÍCOLA. **Preços médios mensais de produtos agrícolas recebidos pelos agricultores em SC.** Junho de 2014. Disponível em: http://www.cepa.epagri.sc.gov.br/produtos/precos/Precos recebidos sc 2014.xls. Acesso em: 20 jun. 2014.